

Cuba e Bolívia trabalham juntas pelo bem-estar de seus povos



M.J. Arce

Na última década, as relações entre Cuba e Bolívia alcançaram um alto nível de fraternidade e entendimento mútuo, espelhado no trabalho conjunto em favor do bem-estar de seus povos e da integração da América Latina e Caribe.

Desde que Evo Morales assumiu a Presidência no país sul-americano, em 2006, têm sido dados múltiplos passos para impulsionar os laços e levá-los ao patamar atual de excelência. A solidariedade e o intercâmbio justo caracterizam o intercâmbio bilateral.

O ministro da Presidência da Bolívia e ex-embaixador em Havana, Juan Ramón Quintana, disse que essas relações são exemplo para os demais países da região, no contexto atual em que se pretende construir muros, dividir os povos e mergulhá-los em conflitos.

Os laços bilaterais podem ser qualificados como dinâmicos e fluídos, mantendo contatos do mais alto nível com visitas frequentes de funcionários e um diálogo respeitoso e fraterno.

Dando novo impulso ao intercâmbio comercial, ambas as partes assinaram acordo de colaboração que reforça os vínculos nessa área e mostram o potencial existente. O documento foi firmado durante a 3ª

Reunião do Grupo de Trabalho para a Complementação Econômica entre as duas nações, realizada em Havana.

O convênio, no montante de mais de 12 milhões de dólares, é considerado satisfatório e importante para Cuba e Bolívia. Abrange o comércio de alimentos e a colaboração no setor agropecuário. E fortalece os passos dados rumo a um intercâmbio mais intenso.

Delegações empresariais cubanas têm participado das Feiras de Cochabamba e Santa Cruz, e representantes bolivianos marcaram presença na Feira Internacional de Havana, em novembro passado, considerada uma das bolsas comerciais mais importantes da região.

Destaque para a solidariedade na saúde e educação. As autoridades do país sul-americano qualificam de notável a ajuda médica cubana. A brigada que presta serviço lá trabalha em localidades de nove departamentos, contribuindo a elevar os índices de saúde e socorrendo os danificados por fenômenos climáticos.

Os médicos cubanos apoiam os programas de saúde instaurados pelo governo boliviano em favor dos segmentos da população menos favorecidos. É sistemática sua participação nas feiras de saúde realizadas nas comunidades mais longínquas.

Quanto à educação, na Bolívia aplicou-se o método cubano de alfabetização “Yo sí puedo”, altamente considerado por organismos internacionais por sua eficácia e pouca necessidade de recursos. Graças a seu uso, em 2008 a Bolívia foi declarada livre de analfabetismo pela UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

Cuba e Bolívia estão irmanadas e se apoiam mutuamente em sua meta de elevar o bem-estar de seus respectivos povos, além de trabalharem unidas pela integração da América Latina e Caribe.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/192815-cuba-e-bolivia-trabalham-juntas-pelo-bem-estar-de-seus-povos>



Radio Habana Cuba